

# BOLETIM MENSAL DE ACOMPANHAMENTO DA INDÚSTRIA DE GÁS NATURAL

## Sumário

<i>Balanço de Gás Natural no Brasil</i>	2
<i>Reservas Nacionais, Produção Nacional e R/P</i>	3
<i>Produção Nacional por Estado</i>	4
<i>Destinação do Gás Natural Nacional</i>	5
<i>Importações e Oferta Interna</i>	6
<i>Consumo de Gás Natural</i>	7
<i>Balanço de Gás Natural na Argentina</i>	8
<i>Balanço de Gás Natural na Bolívia</i>	9
<i>Preços</i>	10
<i>Competitividade</i>	11
<i>Infra-estrutura de Transporte</i>	17
<i>Destaques do PAC</i>	19
<i>Andamento do Projeto de Lei do Gás</i>	20
<b>Informações Adicionais</b>	
<i>Principais Reservas Mundiais de Gás Natural</i>	22
<i>Reservas Nacionais por Estado</i>	23
<i>Principais Produtores Mundiais de Gás Natu-</i>	24

## APRESENTAÇÃO DO BOLETIM

Nesta edição do Boletim, com dados de janeiro de 2008, merece destaque o volume recorde de produção nacional de gás natural que foi de 54,32 milhões de m<sup>3</sup>/dia, aumento de 1,6% em relação ao mês de dezembro de 2007, decorrente basicamente do aumento da produção no campo de Manati e em áreas sem aproveitamento do gás. No entanto, a redução de 9,1% observada na queima, possibilitou o aumento na oferta de gás natural ao mercado.

Em janeiro de 2008, a importação de gás natural apresentou crescimento de 0,6% em relação a dezembro tendo sido o maio já observado. Pelo quinto mês consecutivo, a capacidade plena do GASBOL foi utilizada.

Como resultado, a oferta total de gás natural no Brasil, em janeiro de 2008, atingiu o valor recorde de 55,32 milhões de m<sup>3</sup>/dia, representando aumento de 1,5% em relação a dezembro de 2007. Em valores absolutos o aumento foi de aproximadamente 0,81 milhões de m<sup>3</sup>/dia. O consumo no segmento industrial teve um aumento de 0,59 milhões de m<sup>3</sup>/dia, aproximadamente 1,8%. Pelo quinto mês consecutivo houve elevação do volume consumido pelo segmento de geração de energia elétrica, que passou de 11,53 milhões de m<sup>3</sup>/dia em dezembro de 2007 para 13,46 milhões de m<sup>3</sup>/dia em janeiro de 2008, aumento de 16,7%. No segmento automotivo, houve redução de 9,8% provavelmente em decorrência das férias escolares. No segmento de co-geração, a redução foi mais expressiva, 34,3%. Nos demais segmentos não houve mudança significativa no consumo.

No âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), no mês de janeiro de 2008 houve uma série de eventos importantes relacionados à área de gás natural. Em relação a processos de licenciamento ambiental destaca-se a emissão da LI do Plangás Reduc e a emissão das LOs do gasoduto Cabiúnas-Vitória e da UTE de Canoas para operação bi-combustível. Em relação à obtenção de autorizações junto a ANP destaca-se a emissão da AC e da AO do Plangás – Cabiúnas e a emissão da AO do gasoduto Açú-Serra do Mel.

Em janeiro de 2008 não foi registrada movimentação do PLC 90/2007 relativo ao Projeto de Lei do Gás. O projeto continua na CCJ – Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania aguardando parecer do relator, Senador Jarbas Vasconcelos.

Por fim, gostaríamos de informar que em breve incluiremos os dados do Balanço de Gás Natural no Chile. Até a presente edição, disponibilizamos os Balanços de Gás Natural na Argentina e na Bolívia.

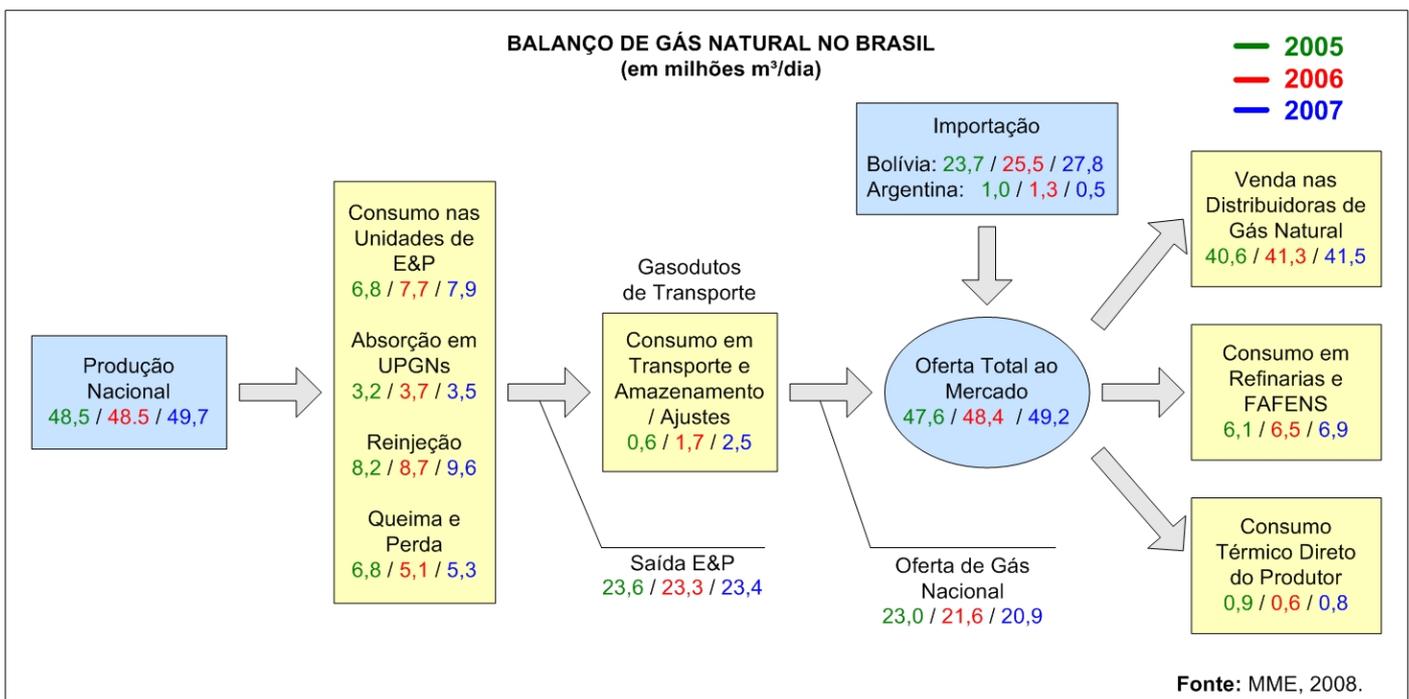
Boa leitura a todos.  
Departamento de Gás Natural.  
boletimdogas@mme.gov.br

## BALANÇO DE GÁS NATURAL NO BRASIL

BALANÇO DE GÁS NATURAL (em milhões de m <sup>3</sup> /dia)	2005	2006	2007	2008												
	Média 2005	Média 2006	Média 2007	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2008
<b>PRODUÇÃO NACIONAL</b>	48,49	48,50	49,73	54,32												54,32
Reinjeção	8,18	8,68	9,57	9,77												9,77
Queima e perda	6,78	5,07	5,33	5,96												5,96
Consumo nas unidades de E&P	6,78	7,68	7,87	7,21												7,21
Consumo em transporte e armazenamento / Ajustes	0,19	0,96	1,56	3,52												3,52
Absorção em UPGNs (GLP, C5+)	3,15	3,72	3,52	3,68												3,68
Oferta de gás nacional ao mercado	23,42	22,40	21,86	24,18												24,18
<b>IMPORTAÇÃO</b>	24,64	26,82	28,30	32,41												32,41
Bolívia	23,68	25,52	27,84	31,25												31,25
Argentina	0,96	1,30	0,46	1,16												1,16
Consumo em transporte na importação	0,44	0,80	0,98	1,27												1,27
Oferta de gás importado ao mercado	24,20	26,02	27,31	31,14												31,14
<b>OFERTA TOTAL AO MERCADO</b>	47,61	48,42	49,18	55,32												55,32
Venda nas distribuidoras de gás natural	40,60	41,26	41,50	47,55												47,55
Consumo instalações industriais produtor (Refinarias/FAFENS)	6,11	6,52	6,89	6,26												6,26
Consumo termelétrico direto do produtor (Fafen/Termobahia/Canoas)	0,90	0,64	0,79	1,50												1,50

Fonte: ANP, ABEGAS, PETROBRAS. Jan/08

Os valores acima destacados foram revisados pelo MME em relação ao Boletim de janeiro de 2008, e contemplam a nova metodologia de cálculo do balanço que leva em conta o consumo do transporte no GASBOL.



## RESERVAS NACIONAIS DE GÁS NATURAL

RESERVAS PROVADAS (em milhões de m <sup>3</sup> )		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
BRASIL	Reservas	216.574	219.692	244.548	327.673	322.485	306.395	347.903	365.688
	R/P (anos)	21	20	20	26	24	21	24	25
	Terra	78.597	77.009	76.070	76.597	73.761	71.752	71.462	68.131
	Mar	137.977	142.683	168.477	251.075	248.724	234.642	276.441	297.558
	Gás Associado	157.237	157.550	173.969	178.411	182.195	188.914	209.022	217.764
	Gás Não Associado	59.337	62.143	70.578	149.262	140.290	117.482	138.881	147.925

Fonte: ANP, janeiro de 2008.

Nota:

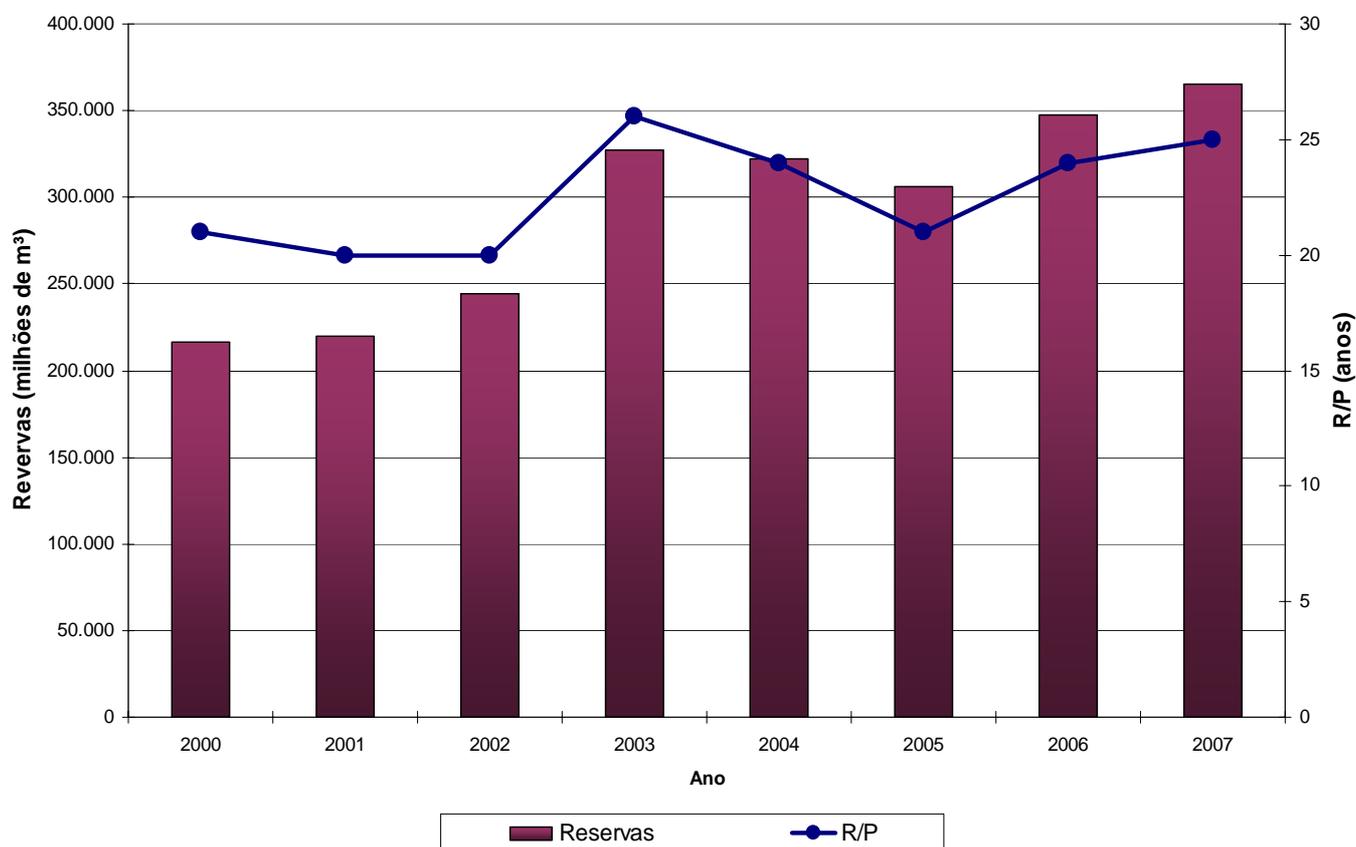
Os dados relativos às Reservas Provadas de Gás Natural estão atualizados de acordo com a Superintendência de Desenvolvimento de Produção da ANP. No entanto, exceto os anos de 2002, 2005 e 2006, esses dados diferem daqueles apresentados na página da ANP ([www.anp.gov.br](http://www.anp.gov.br)). A Agência está providenciando os ajustes necessários.

## PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL

PROD. NACIONAL (em milhões m <sup>3</sup> /dia)	2005 Média	2006 Média	2007 Média	2008												2008 Média	
				jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez		
Terra	20,21	18,31	17,22	17,65													
Mar	28,28	30,20	32,51	36,67													
Gás Associado	37,75	37,42	37,02	38,18													
Gás Não Associado	10,74	11,08	12,71	16,14													
<b>TOTAL</b>	<b>48,49</b>	<b>48,50</b>	<b>49,73</b>	<b>54,32</b>													

Fonte: ANP, janeiro 2008

## RESERVAS X R/P (BRASIL)



## PRODUÇÃO NACIONAL POR ESTADO (EM MILHÕES DE M<sup>3</sup>/DIA)

UF	LOCALIZAÇÃO	2005 Média	2006 Média	2007 Média	2008												2008 Média
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
AM	<b>Subtotal</b>	<b>9,77</b>	<b>9,24</b>	<b>9,72</b>	<b>10,35</b>												
	Terra	9,77	9,24	9,72	10,35												
	Mar	0,00	0,00	0,00	0,00												
	Gás Associado	9,68	9,22	9,66	10,25												
	Gás Não Associado	0,09	0,03	0,06	0,09												
CE	<b>Subtotal</b>	<b>0,30</b>	<b>0,27</b>	<b>0,21</b>	<b>0,13</b>												
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00												
	Mar	0,30	0,27	0,21	0,13												
	Gás Associado	0,30	0,27	0,21	0,13												
	Gás Não Associado	0,00	0,00	0,00	0,00												
RN	<b>Subtotal</b>	<b>3,61</b>	<b>3,23</b>	<b>2,96</b>	<b>2,75</b>												
	Terra	0,81	0,73	0,86	0,93												
	Mar	2,80	2,51	2,10	1,83												
	Gás Associado	2,11	1,96	1,62	1,55												
	Gás Não Associado	1,50	1,27	1,34	1,20												
AL	<b>Subtotal</b>	<b>3,20</b>	<b>2,80</b>	<b>2,48</b>	<b>2,52</b>												
	Terra	2,74	2,41	2,10	2,15												
	Mar	0,46	0,40	0,39	0,37												
	Gás Associado	1,01	0,68	0,60	0,61												
	Gás Não Associado	2,19	2,12	1,89	1,91												
SE	<b>Subtotal</b>	<b>1,69</b>	<b>1,67</b>	<b>1,50</b>	<b>1,83</b>												
	Terra	0,22	0,23	0,26	0,25												
	Mar	1,48	1,44	1,24	1,58												
	Gás Associado	0,83	0,82	0,80	1,10												
	Gás Não Associado	0,86	0,85	0,70	0,73												
BA	<b>Subtotal</b>	<b>5,44</b>	<b>5,19</b>	<b>7,24</b>	<b>9,31</b>												
	Terra	5,37	5,15	4,06	3,81												
	Mar	0,07	0,04	3,18	5,50												
	Gás Associado	1,76	1,30	1,31	1,39												
	Gás Não Associado	3,68	3,89	5,93	7,92												
ES	<b>Subtotal</b>	<b>1,42</b>	<b>2,49</b>	<b>2,64</b>	<b>3,18</b>												
	Terra	1,30	0,55	0,23	0,18												
	Mar	0,12	1,94	2,41	3,01												
	Gás Associado	0,32	1,29	1,65	1,31												
	Gás Não Associado	1,10	1,20	0,99	1,88												
RJ	<b>Subtotal</b>	<b>21,83</b>	<b>22,51</b>	<b>21,99</b>	<b>23,34</b>												
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00												
	Mar	21,83	22,51	21,99	23,34												
	Gás Associado	21,55	21,76	21,07	21,77												
	Gás Não Associado	0,27	0,75	0,92	1,57												
SP	<b>Subtotal</b>	<b>1,04</b>	<b>0,98</b>	<b>0,89</b>	<b>0,85</b>												
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00												
	Mar	1,04	0,98	0,89	0,85												
	Gás Associado	0,00	0,00	0,00	0,00												
	Gás Não Associado	1,04	0,98	0,89	0,85												
PR	<b>Subtotal</b>	<b>0,19</b>	<b>0,11</b>	<b>0,09</b>	<b>0,07</b>												
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00												
	Mar	0,19	0,11	0,09	0,07												
	Gás Associado	0,19	0,11	0,09	0,07												
	Gás Não Associado	0,00	0,00	0,00	0,00												
<b>Total Brasil</b>		<b>48,49</b>	<b>48,50</b>	<b>49,73</b>	<b>54,32</b>												

Fonte: ANP, janeiro 2008

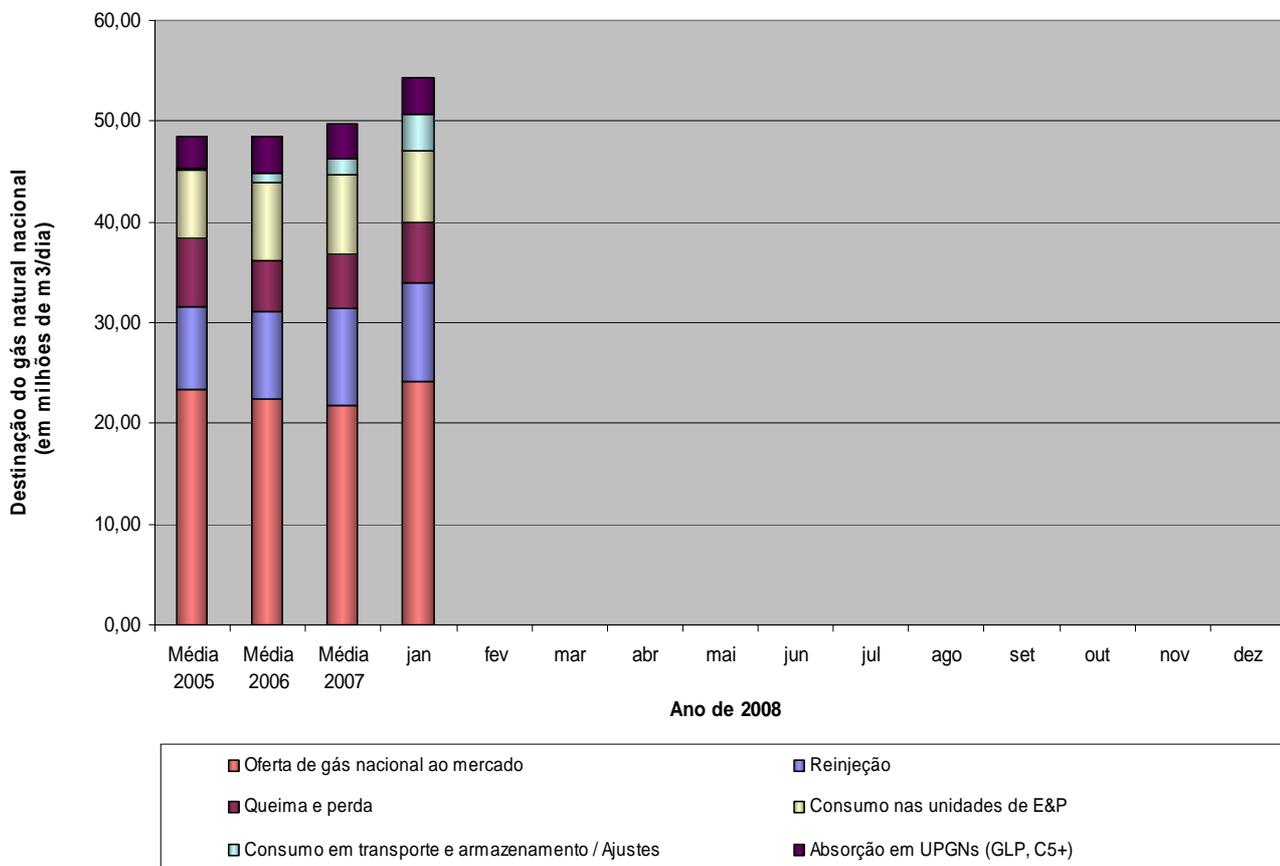
## DESTINAÇÃO DO GÁS NATURAL NACIONAL

DESTINAÇÃO DE GÁS NATURAL (em milhões de m <sup>3</sup> /dia)	2005	2006	2007	2008												
	Média 2005	Média 2006	Média 2007	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2008
PRODUÇÃO NACIONAL	48,49	48,50	49,73	54,32												54,32
Reinjeção	8,18	8,68	9,57	9,77												9,77
Queima e perda	6,78	5,07	5,33	5,96												5,96
Consumo nas unidades de E&P	6,78	7,68	7,87	7,21												7,21
Consumo em transporte e armazenamento / Ajustes	0,19	0,96	1,56	3,52												3,52
Absorção em UPGNs (GLP, C5+)	3,15	3,72	3,52	3,68												3,68
Oferta de gás nacional ao mercado	23,42	21,60	21,83	24,18												24,18

Fonte: ANP e PETROBRAS. Jan/08

Os valores acima destacados foram revisados pelo MME em relação ao Boletim de janeiro de 2008, e contemplam a nova metodologia de cálculo do balanço que leva em conta o consumo do transporte no GASBOL.

## GRÁFICO DA DESTINAÇÃO DO GÁS NATURAL NACIONAL



## IMPORTAÇÕES DE GÁS NATURAL

IMPORTAÇÕES DE GÁS NATURAL (em milhões m <sup>3</sup> /dia)		2005	2006	2007	2008													
		Média 2005	Média 2006	Média 2007	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2008	
Bolívia	TBG	Petrobras	22,38	24,44	26,89	31,01												
		BG	0,65	0,50	0,39	0,01												
		EPE	0,65	0,57	0,55	0,23												
		Subtotal	23,68	25,52	27,84	31,25												
Argentina		Sulgás (TSB)	0,96	1,30	0,46	1,16												
		Subtotal	0,96	1,30	0,46	1,16												
TOTAL			24,64	26,82	28,30	32,41												
Consumo em transporte na importação			0,44	0,80	0,98	1,27												
Oferta de gás importado			24,20	26,02	27,31	31,14												

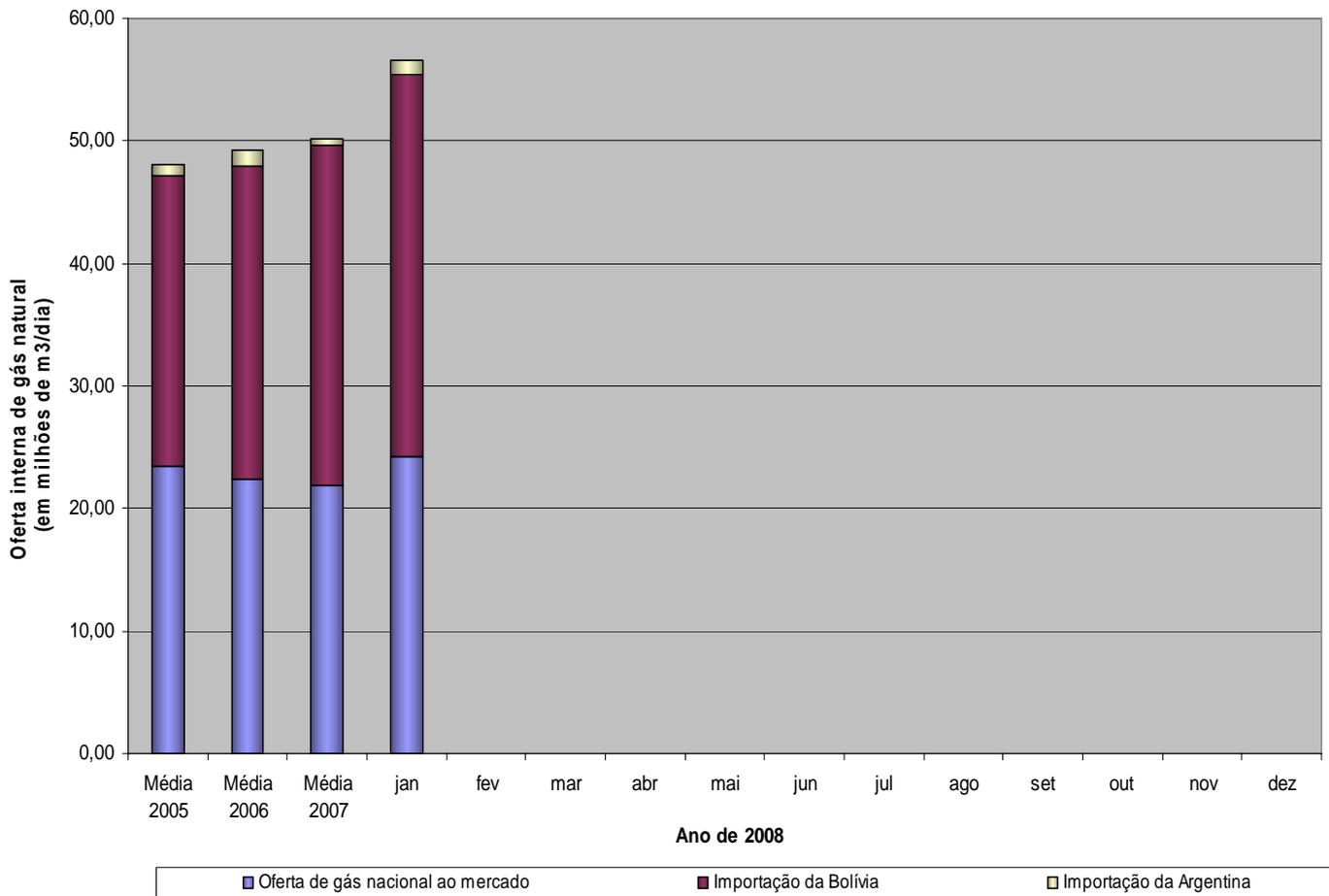
Fontes: ANP, janeiro 2008

### Legenda:

EPE: Empresa Produtora de Energia

BG: Grupo BG

## GRÁFICO DA OFERTA INTERNA DISPONIBILIZADA



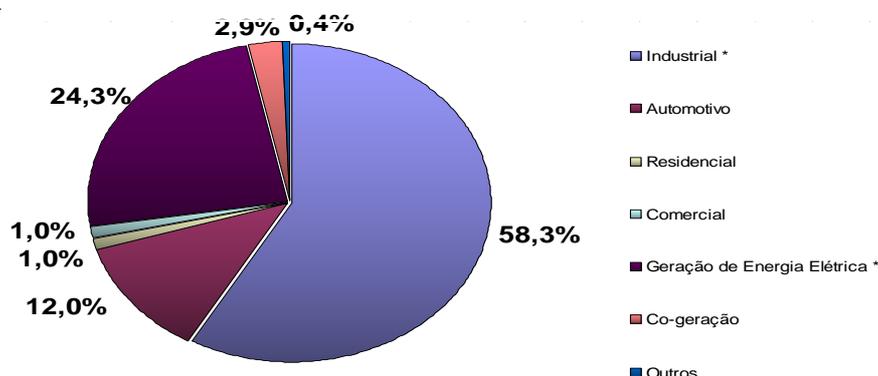
## CONSUMO DE GÁS NATURAL POR SETOR

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR SETOR (em milhões de m3/dia)	Média 2005	Média 2006	Média 2007	2008												Média 2008	2008 Média %	
				jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez			
Industrial *	29,46	30,79	32,21	32,26													32,26	58,3%
Automotivo	5,28	6,31	7,01	6,66													6,66	12,0%
Residencial	0,61	0,65	0,66	0,55													0,55	1,0%
Comercial	0,50	0,56	0,58	0,57													0,57	1,0%
Geração de Energia Elétrica *	10,26	7,98	6,55	13,46													13,46	24,3%
Co-geração	1,43	1,81	1,92	1,59													1,59	2,9%
Outros	0,07	0,32	0,24	0,23													0,23	0,4%
<b>TOTAL</b>	<b>47,61</b>	<b>48,42</b>	<b>49,18</b>	<b>55,32</b>													<b>55,32</b>	<b>100%</b>
Consumo nas unidades de E&P, Absorção em UPGNs (GLP, C5+) e Consumo em transporte e armazenamento / Ajustes	10,12	13,16	12,99	14,41													14,41	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>57,73</b>	<b>61,58</b>	<b>62,17</b>	<b>69,72</b>													<b>69,72</b>	

\* Inclui consumo direto do produtor

Fontes: Abegás e Petrobras, janeiro 2008.

### CONSUMO DE GÁS NATURAL MÉDIA 2008



## CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (em milhões de m3/dia)	Média 2005	Média 2006	Média 2007	2008												Média 2008	2008 Média %	
				jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez			
Algás (AL)	0,42	0,46	0,50	0,50													0,50	1%
Bahiagás (BA)	3,57	3,35	3,36	3,62													3,62	8%
BR Distribuidora (ES)	1,06	1,11	1,22	1,71													1,71	4%
Ceb (DF)	0,00	0,00	0,00	0,00													0,00	0%
Ceg (RJ)	5,32	5,37	6,00	7,21													7,21	15%
Ceg Rio (RJ)	4,58	4,83	4,33	5,73													5,73	12%
Cegás (CE)	0,74	0,62	0,50	0,56													0,56	1%
Cigás (AM)	0,00	0,00	0,00	0,00													0,00	0%
Comgas (SP)	11,89	13,04	13,89	13,84													13,84	29%
Compagás (PR)	0,68	1,11	1,82	1,63													1,63	3%
Copergás (PE)	2,76	1,47	1,07	2,02													2,02	4%
Gas Brasileiro (SP)	0,28	0,36	0,43	0,42													0,42	1%
Gasmig (MG)	1,83	2,01	1,74	2,49													2,49	5%
Gaspisa (PI)	0,00	0,00	0,00	0,00													0,00	0%
Mtgás (MT)	0,65	0,58	0,65	0,01													0,01	0%
Msgás (MS)	1,31	0,94	0,38	1,41													1,41	3%
Pbgás (PB)	0,27	0,32	0,36	0,39													0,39	1%
Potigás (RN)	0,34	0,37	0,40	0,38													0,38	1%
São Paulo Sul (SP)	0,94	1,12	1,27	1,36													1,36	3%
Scgás (SC)	1,30	1,44	1,54	1,51													1,51	3%
Sergás (SE)	0,22	0,27	0,30	0,29													0,29	1%
Sulgás (RS)	2,44	2,48	1,75	2,48													2,48	5%
GoiaGás (GO)	0,00	0,00	0,00	0,00													0,00	0%
<b>TOTAL DISTRIBUIDORAS</b>	<b>40,60</b>	<b>41,26</b>	<b>41,50</b>	<b>47,55</b>													<b>47,55</b>	<b>100%</b>

Fonte: Abegás, janeiro 2008

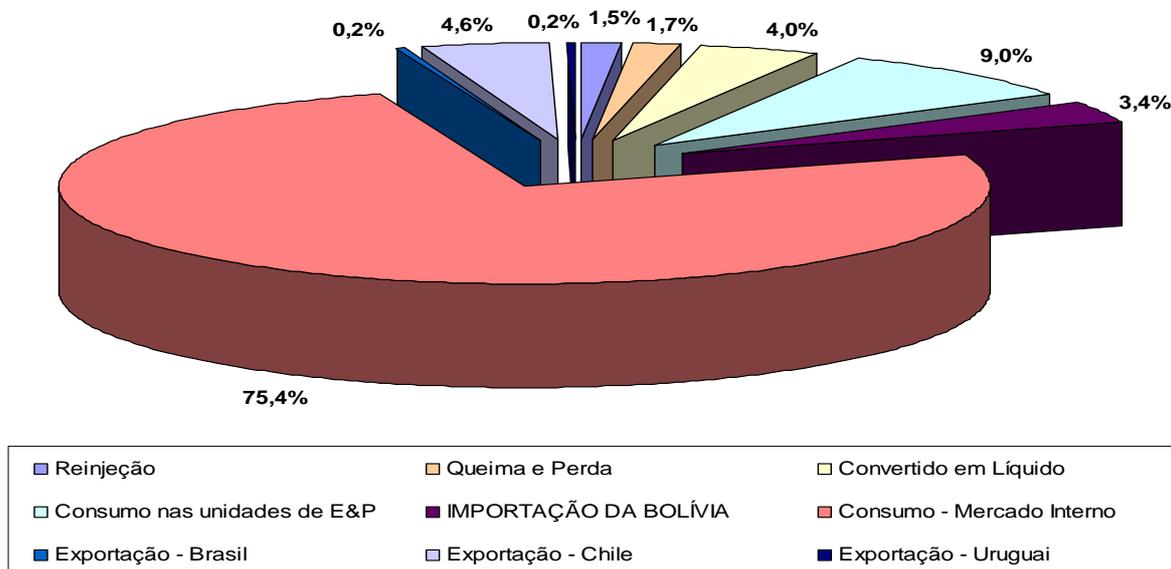
## BALANÇO DE GÁS NATURAL NA ARGENTINA (EM MILHÕES DE M<sup>3</sup>/DIA)

	2007												Média 2007
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov*	dez	
<b>PRODUÇÃO NACIONAL</b>	127,23	125,18	128,39	132,22	134,52	133,99	134,22	135,68	135,81	127,94	122,47	124,85	130,21
Austral	23,94	21,53	23,83	25,12	25,80	24,52	24,24	24,50	23,85	23,06	20,55	21,41	23,53
Golfo San Jorge	11,67	12,36	12,78	13,12	12,57	12,87	12,21	12,84	13,12	12,69	12,00	12,55	12,56
Neuquina	73,67	73,48	75,53	77,09	80,34	79,82	80,16	80,19	79,41	74,27	72,41	73,30	76,64
Noroeste	17,94	17,81	16,25	16,90	15,81	16,78	17,61	18,15	19,43	17,92	17,51	17,59	17,47
Reinjeção	3,43	2,16	2,31	1,47	1,42	1,07	1,45	0,97	1,47	3,17	2,71	2,79	2,04
Queima e Perda	2,40	2,44	2,39	2,09	2,24	2,34	2,65	2,67	2,61	2,40	2,07	2,43	2,39
Convertido em Líquido	5,69	5,63	5,18	5,31	5,47	5,34	4,73	6,65	7,51	5,62	5,31	5,35	5,65
Consumo nas unidades de E&P	11,85	11,65	11,99	12,28	12,42	12,32	12,35	14,21	14,25	12,48	12,03	12,40	12,52
<b>PRODUÇÃO DISPONÍVEL</b>	103,86	103,30	106,52	111,07	112,97	112,92	113,04	111,18	109,97	104,27	100,35	101,88	107,61
<b>IMPORTAÇÃO DA BOLÍVIA</b>	4,81	5,70	6,17	6,12	6,86	5,57	5,79	5,02	2,64	2,22	2,99	3,04	4,74
<b>CONSUMO INTERNO DE GÁS</b>	91,48	97,70	96,85	101,89	111,64	115,06	117,08	114,83	109,06	102,90	101,59	102,71	105,23
Residencial	8,18	8,84	10,85	16,68	39,97	51,12	58,66	52,88	28,95	18,06	14,83	9,62	26,55
Comercial	1,78	2,03	2,20	2,82	4,59	5,88	6,45	8,10	4,93	3,70	3,17	2,41	4,00
Veicular	7,86	7,90	7,97	7,85	7,98	7,75	7,36	7,98	7,85	7,86	7,83	7,92	7,84
Geração Elétrica	38,66	43,07	38,50	36,80	24,73	23,86	21,99	20,06	34,00	35,87	38,39	45,38	33,44
Industriais	35,00	35,87	37,33	37,75	34,37	26,46	22,61	25,81	33,33	37,41	37,37	37,38	33,39
<b>EXPORTAÇÃO</b>	17,19	11,29	15,84	15,30	8,18	3,43	1,76	1,37	3,56	2,15	1,73	2,22	7,00
Brasil	1,45	0,78	0,67	0,43	0,00	0,00	0,16	0,00	0,22	0,16	0,07	0,09	0,34
Chile	15,41	10,24	14,83	14,54	7,94	3,19	1,38	1,18	3,16	1,61	1,41	1,88	6,40
Uruguai	0,33	0,26	0,34	0,33	0,24	0,24	0,22	0,19	0,18	0,38	0,25	0,25	0,27

Fonte: Petrobras Argentina

\* Esses valores foram revisados pela Petrobras Argentina e diferem daqueles publicados no Boletim anterior

### MÉDIA 2007



## BALANÇO DE GÁS NATURAL NA BOLÍVIA (EM MILHÕES DE M<sup>3</sup>/DIA)

	Média 2006	2007												Média 2007
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
<b>PRODUÇÃO NACIONAL</b>	40,24	37,85	39,81	40,19	39,96	41,90	43,49	43,63	42,84	42,91	42,81	42,59	42,63	41,72
Reinjeção	3,03	3,64	3,08	3,20	2,93	1,90	1,75	1,66	1,74	1,72	1,44	1,40	1,41	2,16
Queima e perda	0,41	0,22	0,22	0,18	0,24	0,26	0,19	0,16	0,16	0,30	0,17	0,19	0,33	0,22
Consumo nas unidades de E&P	0,76	0,88	0,77	0,79	0,77	0,77	0,79	0,77	0,77	0,77	0,77	0,77	0,77	0,78
Convertido em líquido	0,54	0,61	0,50	0,51	0,49	0,50	0,52	0,51	0,50	0,51	0,51	0,50	0,52	0,51
Consumo no Transporte	n/d	0,61	0,79	0,87	0,47	1,24	0,81	0,88	0,87	0,83	0,81	0,71	0,75	0,80
<b>DISPONIBILIZADO</b>	35,50	31,89	34,45	34,64	35,06	37,23	39,43	39,65	38,80	38,78	39,11	39,02	38,85	37,24
<b>CONSUMO INTERNO DE GÁS</b>	4,27	4,12	4,40	4,22	4,45	5,15	5,53	5,40	5,57	5,71	5,67	5,13	4,95	5,03
Residencial	n/d	0,07	0,07	0,06	0,07	0,07	0,08	0,08	0,08	0,07	0,07	0,08	0,08	0,07
Comercial	n/d	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06
Veicular	n/d	0,60	0,59	0,67	0,62	0,66	0,69	0,71	0,73	0,75	0,78	0,76	0,76	0,69
Geração Elétrica	n/d	1,77	2,22	1,87	1,94	2,52	2,90	2,82	2,96	3,18	3,06	2,46	2,27	2,50
Refinarias	n/d	0,22	0,22	0,17	0,22	0,22	0,22	0,21	0,22	0,21	0,22	0,24	0,25	0,22
Indústria	n/d	1,41	1,24	1,39	1,55	1,63	1,57	1,51	1,52	1,44	1,48	1,53	1,53	1,48
<b>EXPORTAÇÃO</b>	31,23	27,78	30,05	30,43	30,62	32,07	33,90	34,24	33,23	33,07	33,44	33,90	33,90	32,22
Brasil	26,50	23,18	24,63	24,66	24,84	25,37	27,40	28,72	28,45	30,55	31,33	31,08	31,02	27,60
Petrobras	24,43	21,67	23,60	23,31	23,41	23,41	25,81	27,38	27,50	30,35	31,23	31,00	30,78	26,62
EPE	1,12	0,86	0,42	0,70	0,80	1,27	0,88	1,02	0,19	0,09	0,04	0,00	0,20	0,54
BG	0,94	0,65	0,61	0,65	0,63	0,69	0,71	0,32	0,76	0,11	0,06	0,08	0,04	0,44
Argentina	4,74	4,60	5,42	5,77	5,78	6,70	6,50	5,52	4,78	2,52	2,11	2,82	2,88	4,62

## Fontes:

Demanda de Gás Local: Superintendência de Hidrocarburos e Superintendência de Eletricidade; Produção: YPF; Exportação: PEB

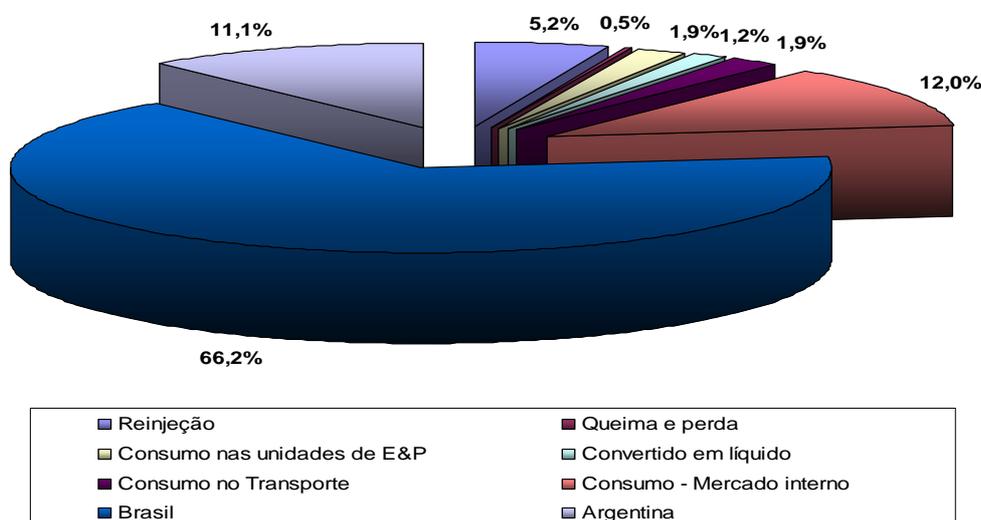
## Legenda:

EPE: Empresa Produtora de Energia;

n/d: não disponível

\* Esses dados foram revisados e diferem daqueles publicados no Boletim Anterior

## MÉDIA 2007



## PREÇOS DE GÁS NATURAL

PREÇOS	Preço Petrobras para Distribuidora				Preço ao Consumidor Industrial por Faixa (em US\$/MMBtu c/ impostos)			
	Região	Contratos		Preço US\$/MMBTU	Preço R\$/m <sup>3</sup>	2.000 m <sup>3</sup> /dia	20.000 m <sup>3</sup> /dia	50.000 m <sup>3</sup> /dia
Nordeste	Gás Nacional	Commodity		6,6148	0,4378	13,2128	12,6343	12,2968
		Transporte		0,5183	0,0369			
Sudeste	Gás Nacional	Commodity		6,6578	0,4406	16,2210	12,7234	12,0268
		Transporte		0,9704	0,0642			
	Gás Importado	Commodity		5,0523	0,3344			
		Transporte		1,7434	0,1154			
Sul	Gás Importado	Commodity		5,0434	0,3338	16,7128	15,0272	14,7483
		Transporte		1,7460	0,1156			
Centro Oeste	Gás Importado	Commodity		5,0698	0,3355	17,1431	13,9641	13,3617
		Transporte		1,7593	0,1164			

Fonte: Petrobras, jan/08.

Os dados do preço ao consumidor final do segmento industrial, foram calculados pelo MME com base nos dados disponibilizados em publicações específicas.

Dólar de conversão R\$/US\$ (jan/08):

1,7743

PREÇOS PARA O PPT (US\$/MMBtu)	2005	2006	2007	2008												
	Média 2005	Média 2006	Média 2007	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2008
PPT	3,21	3,44	3,71	3,99												

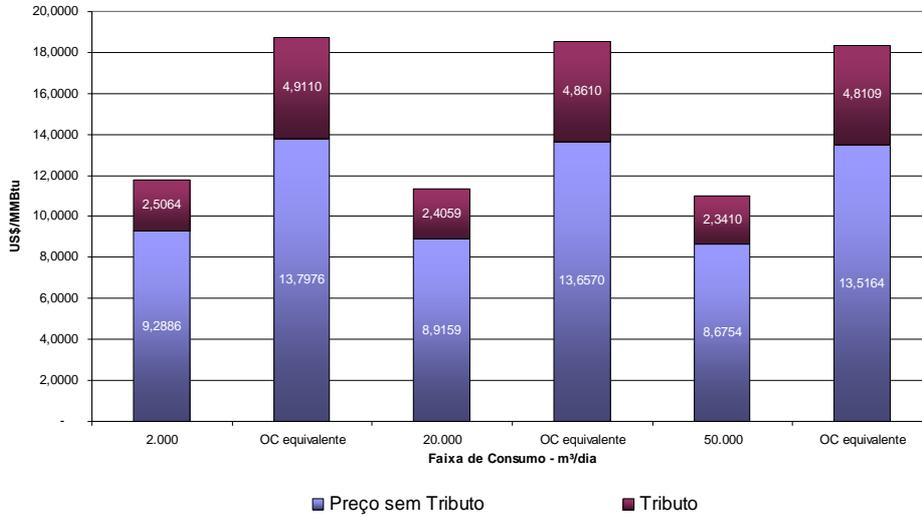
Fonte: MME/SPG/DGN, jan/08.

PREÇOS INTERNACIONAIS (US\$/MMBtu)	2005	2006	2007	2008												
	Média 2005	Média 2006	Média 2007	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2008
Henry Hub	8,89	6,74	6,98	7,98												
Petróleo Brent	9,74	11,60	12,92	16,39												
Petróleo WTI	10,10	11,59	12,87	16,57												
Petróleo Brent (US\$/Bbl)	54,65	65,13	72,53	92,00												
Petróleo WTI (US\$/Bbl)	56,68	65,08	72,26	92,98												

Fonte: Petrobras, jan/08.

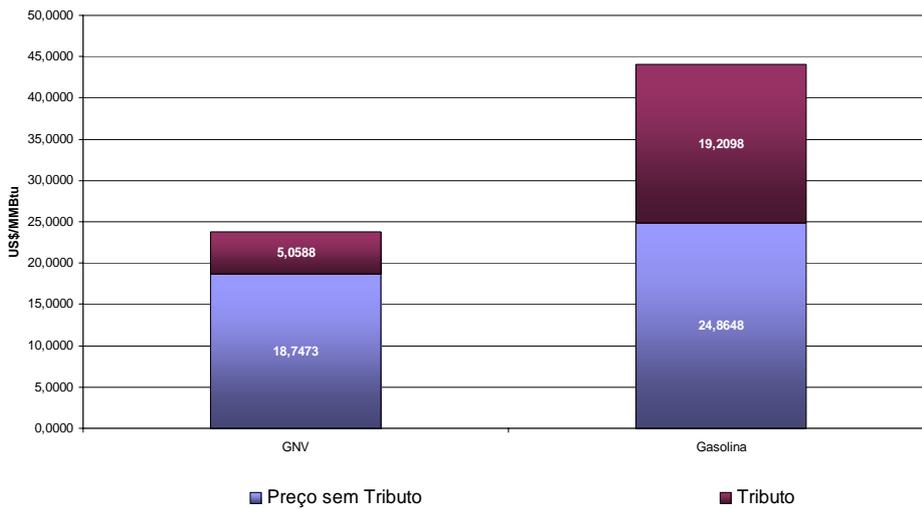
# COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL NA BAHIA

Comparativo de Preços entre Gás Natural Industrial e OCA1 na Bahia  
JANEIRO DE 2008



No gráfico ao lado, para cada faixa, os preços de gás natural são comparados aos preços de OC a serem pagos pelo consumo de um volume de óleo com energia equivalente ao volume de gás.

Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e Gasolina na Bahia  
JANEIRO DE 2008



Poder Calorífico Superior (PCS)

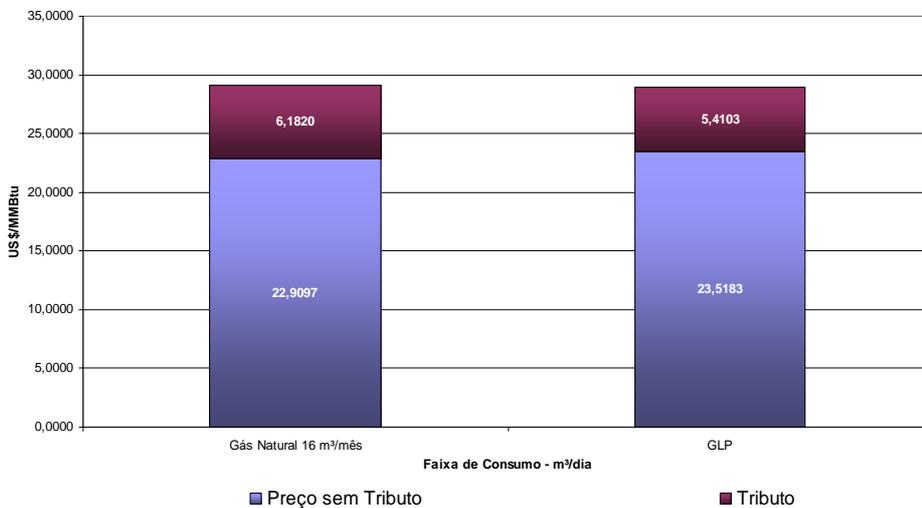
Óleo Combustível: 10.100 kcal/kg

Gasolina: 11.200 kcal/kg

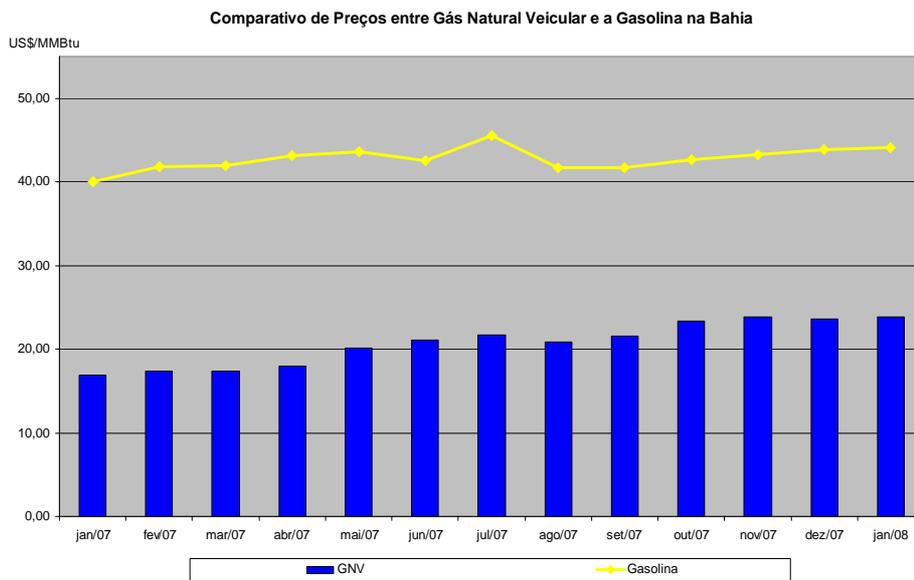
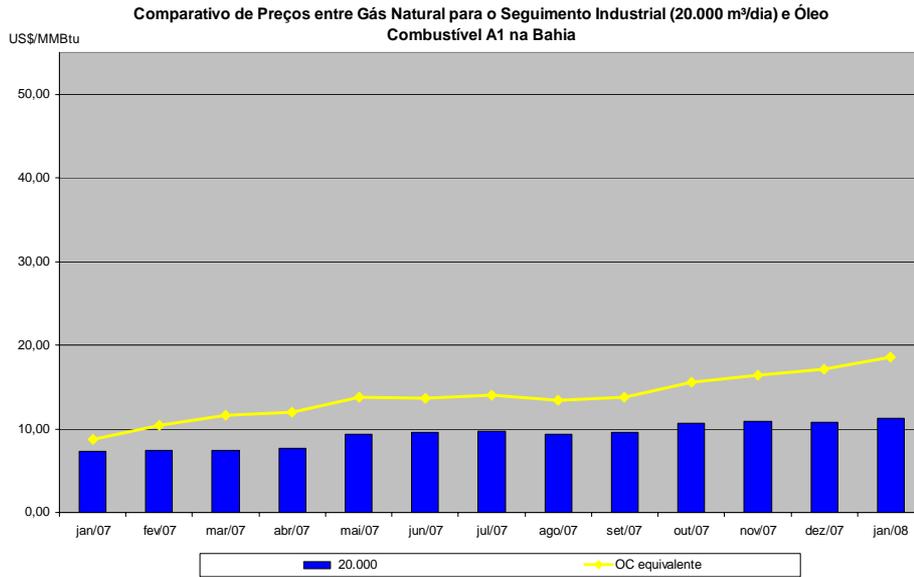
Gás Natural: 9.400 kcal/m³

GLP: 11.750 kcal/kg

Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e GLP na Bahia  
JANEIRO DE 2008



# COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL NA BAHIA



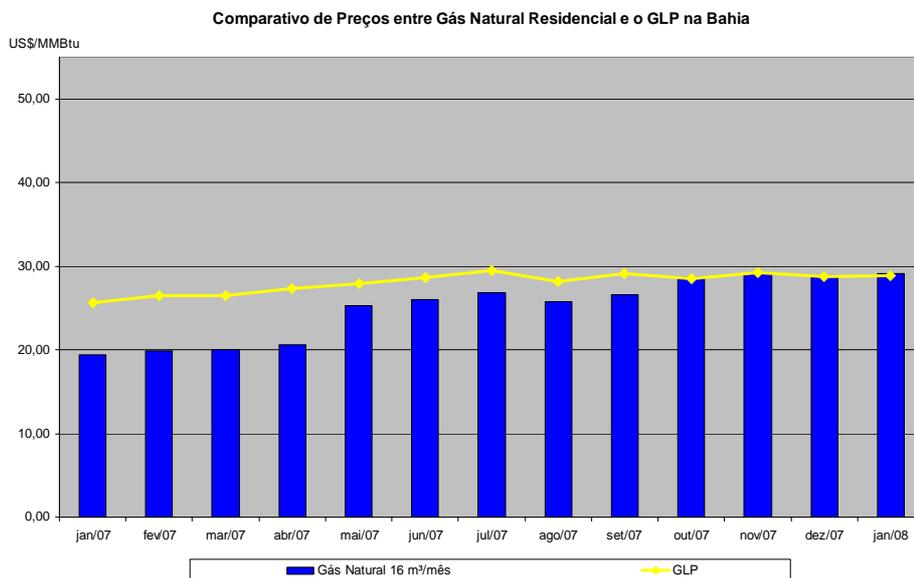
**Poder Calorífico Superior (PCS)**

Óleo Combustível: 10.100 kcal/kg

Gasolina: 11.200 kcal/kg

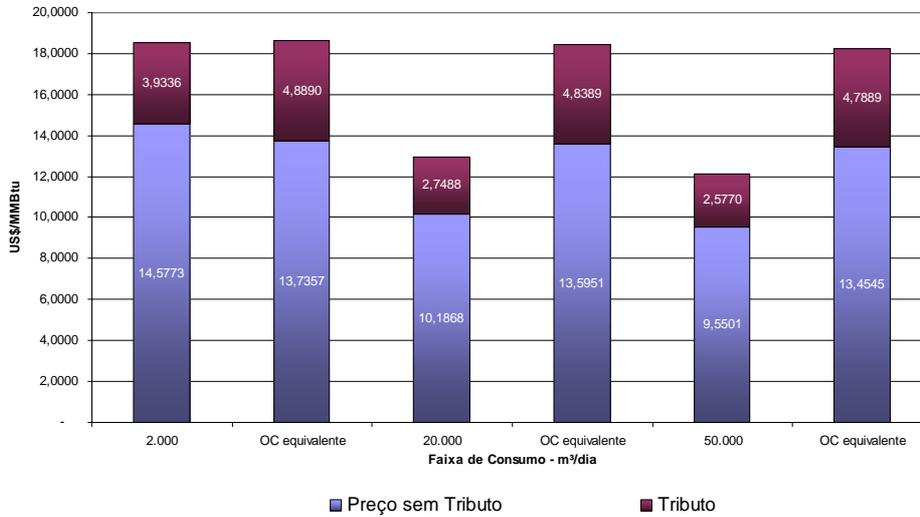
Gás Natural: 9.400 kcal/m³

GLP: 11.750 kcal/kg



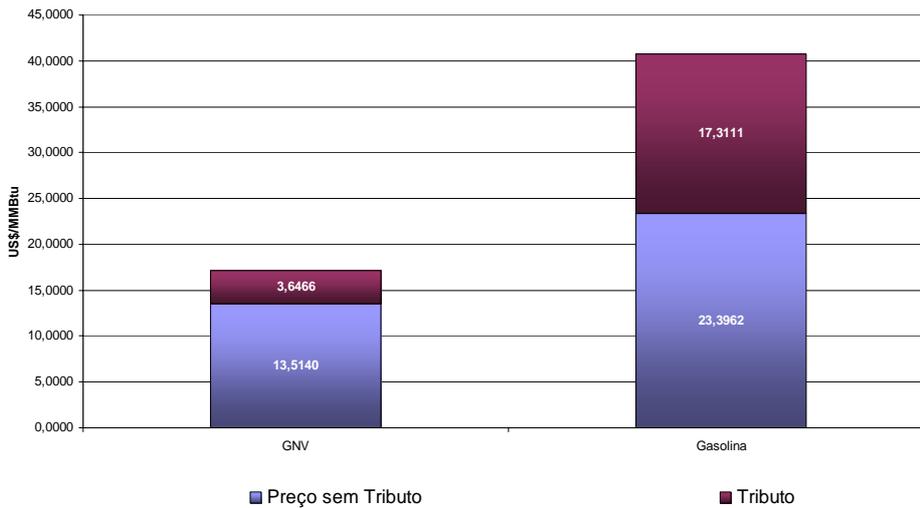
# COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL EM SÃO PAULO (COMGAS)

Comparativo de Preços entre Gás Natural Industrial e OCA1 em São Paulo  
JANEIRO DE 2008



No gráfico ao lado, para cada faixa, os preços de gás natural são comparados aos preços de OC a serem pagos pelo consumo de um volume de óleo com energia equivalente ao volume de gás.

Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e Gasolina em São Paulo  
JANEIRO DE 2008



**Poder Calorífico Superior (PCS)**

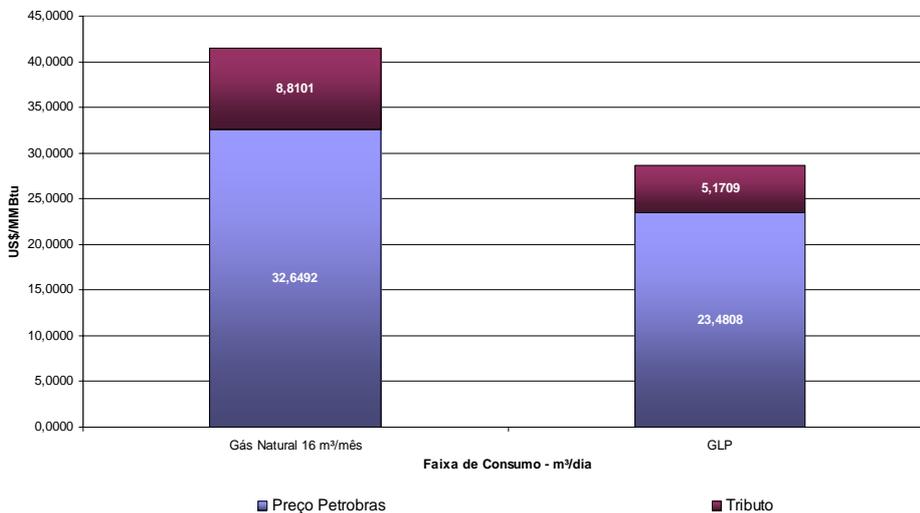
Óleo Combustível: 10.100 kcal/kg

Gasolina: 11.200 kcal/kg

Gás Natural: 9.400 kcal/m³

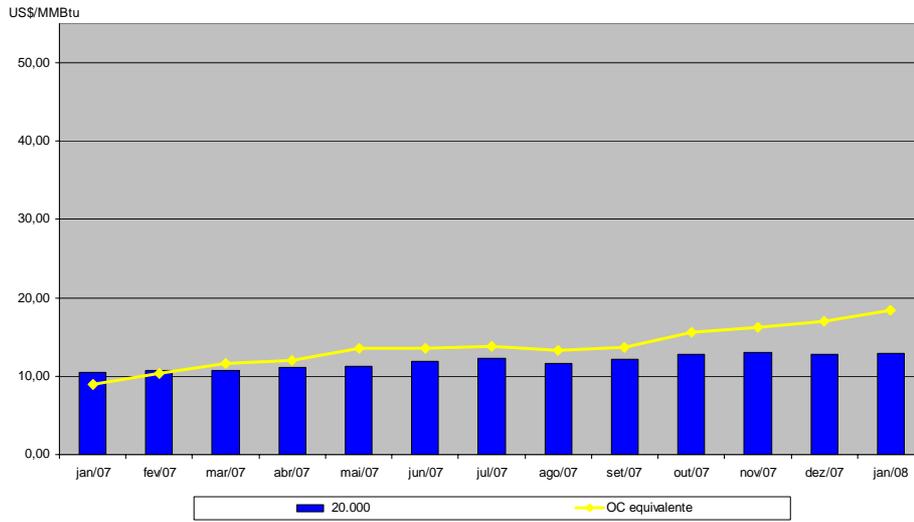
GLP: 11.750 kcal/kg

Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e GLP em São Paulo  
JANEIRO DE 2008

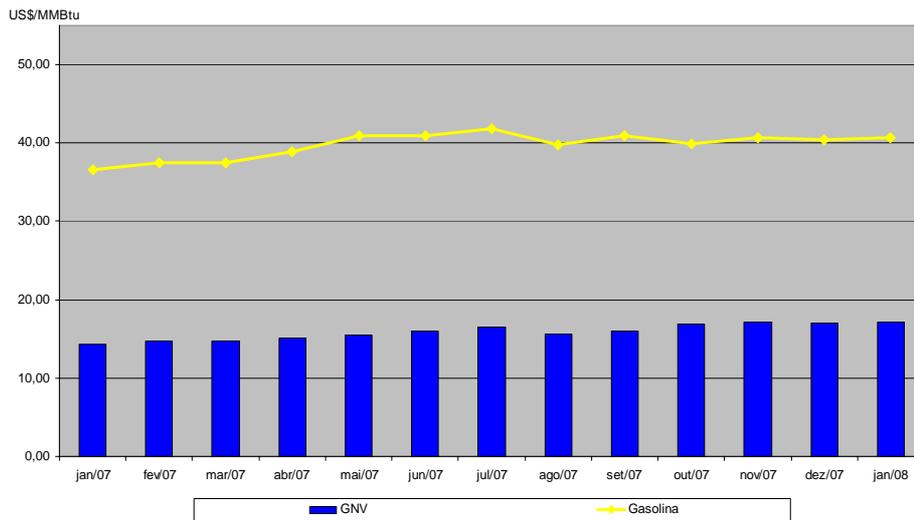


# COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL EM SÃO PAULO (COMGAS)

Comparativo de Preços entre Gás Natural para o Seguimento Industrial (20.000 m³/dia) e Óleo Combustível A1 em São Paulo



Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e a Gasolina em São Paulo



Poder Calorífico Superior (PCS)

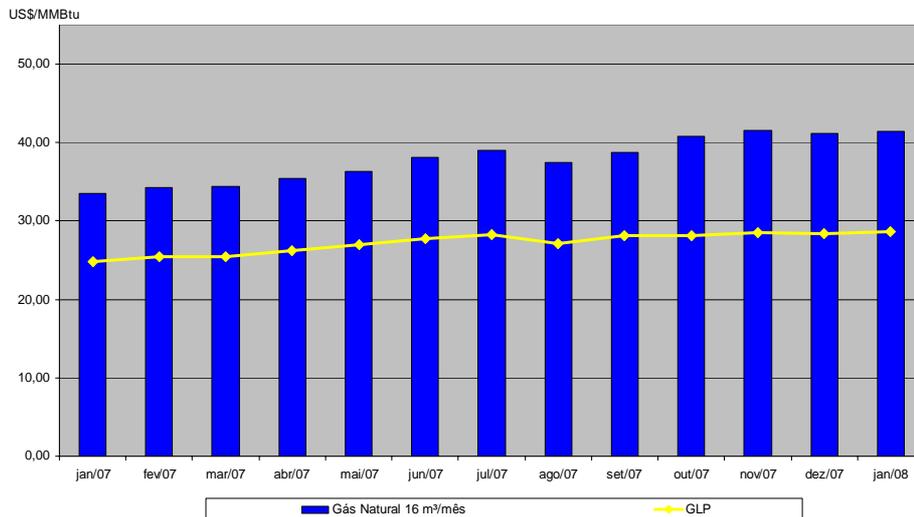
Óleo Combustível: 10.100 kcal/kg

Gasolina: 11.200 kcal/kg

Gás Natural: 9.400 kcal/m³

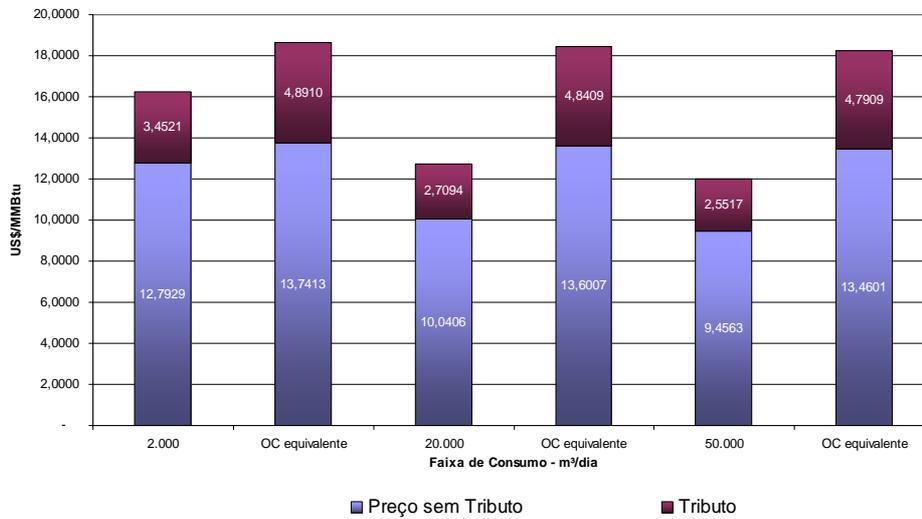
GLP: 11.750 kcal/kg

Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e o GLP em São Paulo



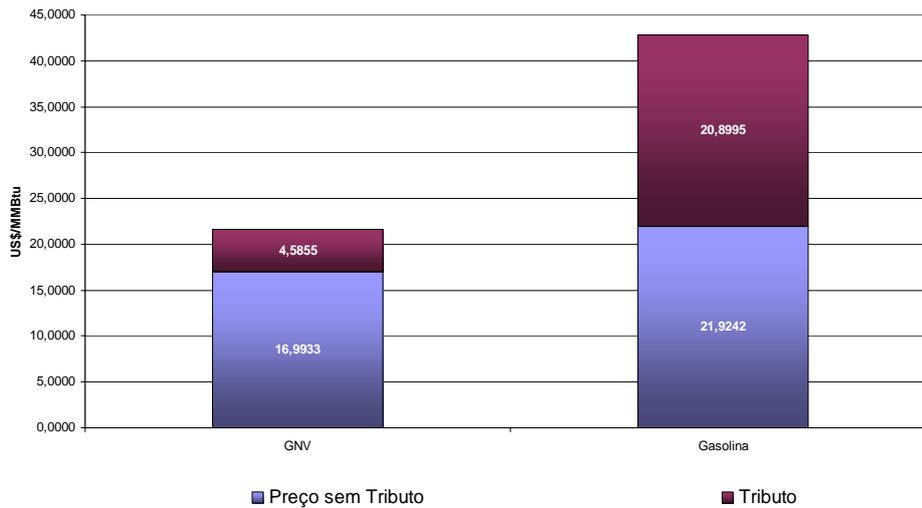
# COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL NO RIO DE JANEIRO (CEG)

Comparativo de Preços entre Gás Natural Industrial e OCA1 no Rio de Janeiro  
JANEIRO DE 2008



No gráfico ao lado, para cada faixa, os preços de gás natural são comparados aos preços de OC a serem pagos pelo consumo de um volume de óleo com energia equivalente ao volume de gás.

Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e Gasolina no Rio de Janeiro  
JANEIRO DE 2008



Poder Calorífico Superior (PCS)

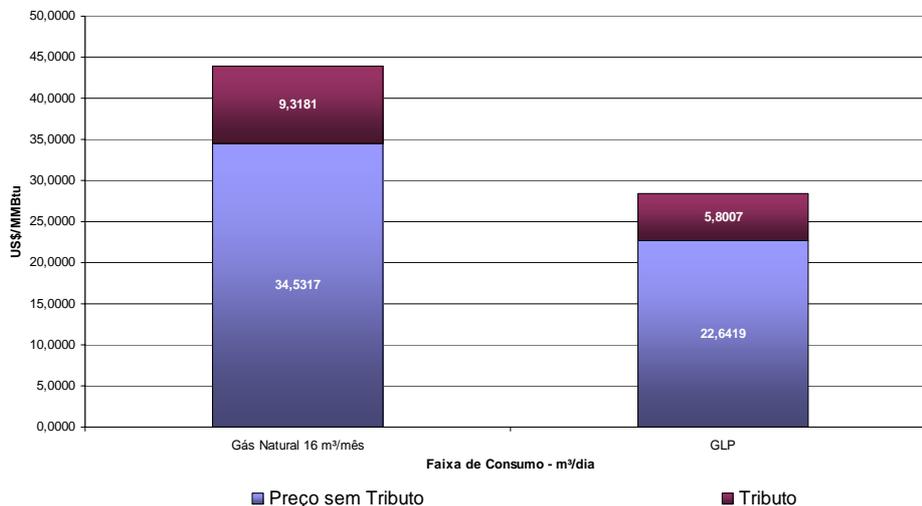
Óleo Combustível: 10.100 kcal/kg

Gasolina: 11.200 kcal/kg

Gás Natural: 9.400 kcal/m³

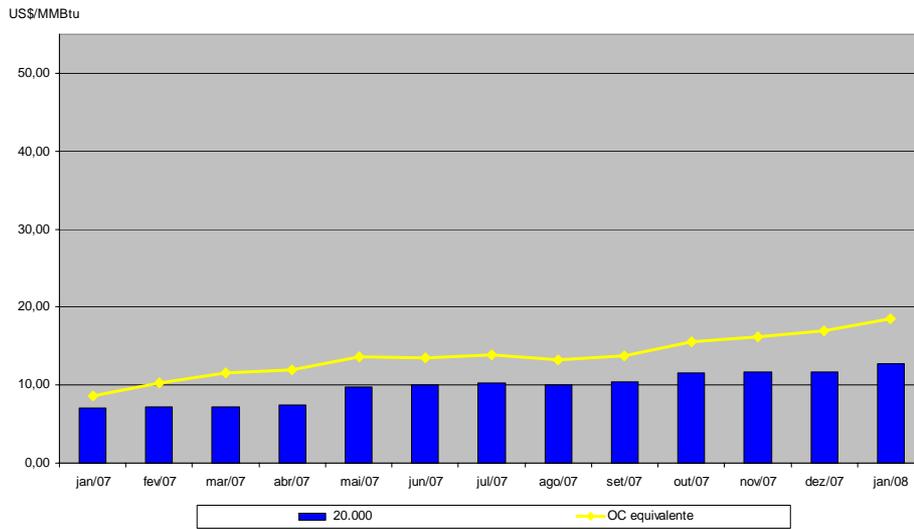
GLP: 11.750 kcal/kg

Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e GLP no Rio de Janeiro  
JANEIRO DE 2008

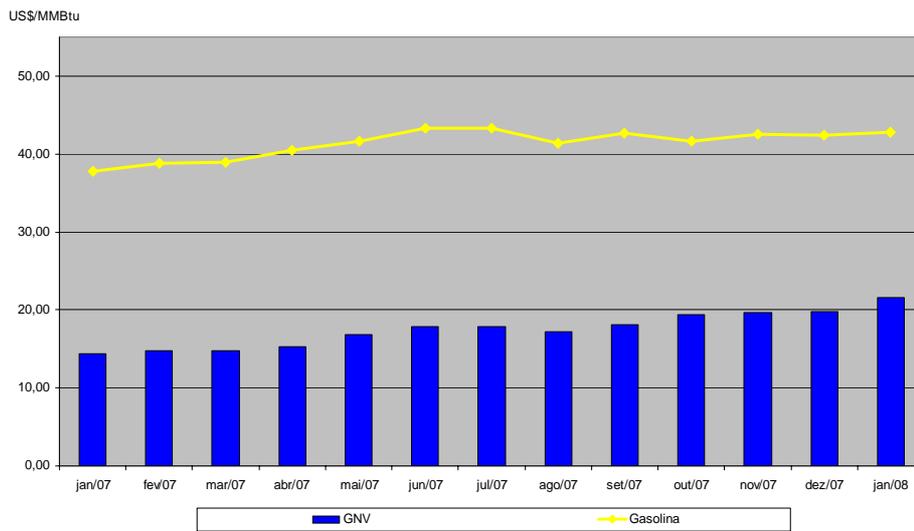


# COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL NO RIO DE JANEIRO (CEG)

Comparativo de Preços entre Gás Natural para o Seguimento Industrial (20.000 m³/dia) e Óleo Combustível A1 no Rio de Janeiro



Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e a Gasolina no Rio de Janeiro



Poder Calorífico Superior (PCS)

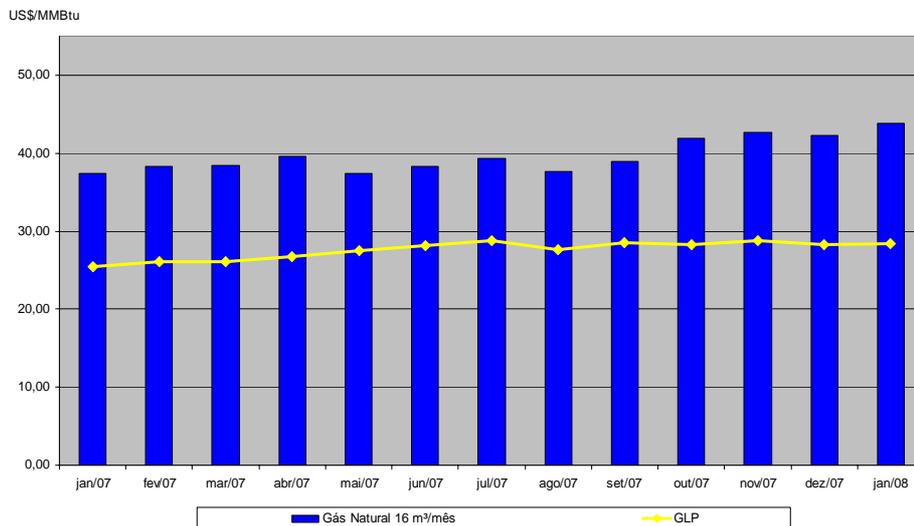
Óleo Combustível: 10.100 kcal/kg

Gasolina: 11.200 kcal/kg

Gás Natural: 9.400 kcal/m³

GLP: 11.750 kcal/kg

Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e o GLP no Rio de Janeiro



## GASODUTOS EXISTENTES

Gasodutos Existentes no Brasil	Origem	Destino	Extensão (km)	Diâmetro (Pol)	Capacidade (MMm³/dia)*	Início de Operação
<b>Transportadora - Transpetro<sup>(1)</sup></b>						
GASFOR I	Guamaré (RN)	Pecém (CE)	383,0	10 e 12	2	1999
NORDESTÃO I	Guamaré (RN)	Cabo (PE)	424,0	12	2	1985
Acu - Serra do Mel	Acu (RN)	Serra do Mel (RN)	31,4	14	2,32	2008
GASALP	Pilar (AL)	Cabo (PE)	204,0	12	2,6	2000
Catu - Carmópolis - Trecho 02: Itaporanga - Carmópolis	Itaporanga (SE)	Carmópolis (SE)	67,2	26	12	2007
Atalaia - Itaporanga	Atalaia (SE)	Itaporanga (SE)	29,0	14	3,1	2007
Carmópolis - Pilar	Carmópolis (SE)	Pilar (AL)	177,0	26	16	2007
GASEB	Atalaia (SE)	Catu (BA) (Pojuca)	224,0	14	1,3	1974
SANTIAGO (CATU) x CAMAÇARI	Santiago (BA) (Pojuca)	Camaçari (BA)	32,0	14	1,2	1975
SANTIAGO (CATU) x CAMAÇARI	Santiago (BA) (Pojuca)	Camaçari (BA)	32,0	18	2	1992
CANDEIAS x CAMAÇARI	Candeias (BA) (São Francisco do Conde)	Camaçari (BA)	37,0	12	1	1981
CANDEIAS x DOW	Candeias (BA) (São Francisco do Conde)	Dow Química (BA)	15,0	14	1,5	2002
CANDEIAS x ARATU	Candeias (BA) (São Francisco do Conde)	Aratu (BA) (Simões Filho)	20,0	12	1	1970
DOW (CANDEIAS) ARATU-CAMAÇARI	Candeias (BA) (São Francisco do Conde)	Camaçari (BA)	28,0	14	1,0	2007
LAGOA PARDA x VITÓRIA	Lagoa Parda (ES)	Vitória (ES)	100,0	8	1,4	1983
GASVIT	Serra (ES)	Viana (ES)	46,0	8	0,3	1996
Cabiúnas - Vitória (GASCAV)	Cabiúnas (RJ) (Macaé)	Vitória (ES)	300,0	28	20	2008
GASBEL	REDUC (RJ) (Duque de Caxias)	REGAP (MG)	357,0	16	3,6	1996
GASVOL	REDUC (RJ) (Duque de Caxias)	EsVOL (RJ) (Volta Redonda)	101,0	14 e 18	1,5 e 5,1	1986
GASPAL	ESVOL (RJ) (Volta Redonda)	Mauá (SP)	325,0	22	2	1988
GASDUC I	Cabiúnas (RJ) (Macaé)	REDUC (RJ) (Duque de Caxias)	183,0	16	8,3	1982
GASAN	Cubaão (SP)	Capuava (SP)	42,0	12	1,3	1993
SANTA RITA x SÃO MIGUEL DO TAIPU	Santa Rita (PB)	São Miguel do Taipu (PB)	25,0	8	1,3	2005
URUCU x COARI - GARSOL(**)	Urucu (AM)	Coari (AM)	281,0	18	0	1998
Cacimbas - Vitória	Cacimbas (ES)	Vitória (ES)	130,0	16 - 26	20	2007
CAMPINAS - RIO DE JANEIRO (Trecho Paulínia-Taubaté) (SP)	Paulínia (SP)	Taubaté (SP)	201,0	28	8,6	2007
<b>TOTAL - TRANSPETRO</b>			<b>3.794,6</b>			
<b>Transportadora - TBG<sup>(2)</sup></b>						
Corumbá - Campinas	Corumbá (MS)	Campinas (SP)	1.264,0	32	30,08	1999
Campinas - Guararema	Campinas (SP)	Guararema (SP)	153,0	24	12	1999
Campinas - Araucária	Campinas (SP)	Araucária (PR)	470,2	24	6	2000
Araucária - Biguaçu	Araucária (PR)	Biguaçu (SC)	277,2	20	4,8	2000
Biguaçu - Siderópolis	Biguaçu (SC)	Siderópolis (SC)	179,4	18	2,4	2000
Siderópolis - Porto Alegre	Siderópolis (SC)	Porto Alegre (RS)	249,4	16	1,8	2000
<b>TOTAL - TBG</b>			<b>2.593,2</b>			
<b>Transportadora - TSB<sup>(3)</sup></b>						
Uruguiana - Porto Alegre (Trecho 01)	Divisa com Argentina	Uruguiana (RS)	25,0	24	12	2000
Uruguiana - Porto Alegre (Trecho 03)	Canoas (RS)	Pólo Petroquímico de Triunfo (RS)	25,0	24	12	2000
<b>TOTAL - TSB</b>			<b>50,0</b>			
<b>Transportadora Gás Ocidente<sup>(4)</sup></b>						
Gasoduto Lateral Cuiabá	Divisa com a Bolívia (San Matías)	Cuiabá (MT)	267,0	18	2,8	2002
<b>TOTAL BRASIL</b>			<b>6.704,8</b>			

(1) Transpetro - jan/06

(2) TBG - dez/05

(3) TSB - dez/05

(4) ANP - mai/05

TBG: Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia - Brasil S.A.

TSB: Transportadora Sulbrasileira de Gás

\* Capacidade líquida de transporte, não inclui o gás natural consumido na movimentação

\*\* Gasoduto transportando GLP. Irá transportar GN após a conclusão do GLP duto Urucu - Coari

## GASODUTOS NO EXTERIOR DEDICADOS À EXPORTAÇÃO DE GÁS NATURAL AO BRASIL

Gasodutos	Origem	Destino	Extensão (km)	Diâmetro (Pol)	Capacidade (MMm³/dia)*	Início de Operação
<b>Trecho Boliviano - GTB<sup>(1)</sup></b>						
GTB até Chiquitos	Rio Grande (Bolívia)	Est. Chiquitos (Bolívia)	557,0	32	32,34	1999
GTB após Chiquitos	Est. Chiquitos (Bolívia)	Mutum Divisa com o Brasil (GASBOL)		32	30,08	1999
<b>Gas Oriente Boliviano<sup>(2)</sup></b>						
Est. Chiquitos - Brasil	Est. Chiquitos (Bolívia)	Divisa com o Brasil (San Matías)	362,0	18	2,8	2002
<b>Trecho Argentino - TGM<sup>(3)</sup></b>						
Aldea Brasileira - Uruguiana	Aldea Brasileira (Argentina)	Divisa com o Brasil Eixo do Rio Uruguai	450,0	24	2,8	2000
<b>TOTAL</b>			<b>1.369,0</b>			

(1) TBG - dez/05

(2) www.gasorienteboliviano.com

(3) http://www.enargas.gov.ar/Publicaciones/Informes/Trim/08-027/Gasoductos.pdf

TGM: Transportadora de Gas del Mercosur

GTB: Gás TransBoliviano S.A.

\* Capacidade líquida de transporte, não inclui o gás natural consumido na movimentação

# AMPLIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE DE GÁS NATURAL DO BRASIL

Gasodutos	Origem	Destino	Extensão (km)	Diâmetro (polegadas)	Capacidade (MM m³/dia)	Km Enterrado	Licenças e Autorizações a Receber	Início da Construção e Montagem	Início de Operação
TOTAL GERAL			3.584,8			769,9			
Malha Nordeste			383,8			177,0			
Catu - Carmópolis Trecho 01: Catu - Itaporanga	Catu (BA) (Pojuca)	Itaporanga (SE)	196,8	26	12,0	177,0	LO, AO	mai-06	mai-08 (R)
Pilar - Ipojuca	Pilar (AL)	Ipojuca (PE)	187,0	24	5 a 15	0,0	LP, LI, AC, LO, AO	jun-08	nov-09
Malha Sudeste			1.080,0			247,0			
Campinas - Rio de Janeiro (Taubaté - Japeri)	Taubaté (SP)	Japeri (RJ)	247,0	28	8,6	247,0	LO e AO	ago-04	mar-08 (R)
Caraguatatuba - Taubaté	Caraguatatuba (SP)	Taubaté (SP)	101,5	26	15,0	0,0	LI, AC, LO, AO	A definir <sup>(R)</sup>	mar-10
GASDUC III	Cabiúnas (RJ) (Macaé)	REDUC (RJ) (Duque de Caxias)	182,0	38		0,0	LP, LI, AC, LO, AO	mai-08 <sup>(R)</sup>	set-09
GASPAL II	ESVOL (RJ) (Volta Redonda)	Mauá (SP)	100,0				LP, LI, AC, LO, AO	nov-08	nov-09
GASBEL II	REDUC (RJ) (Duque de Caxias)	REGAP (MG)	291,5	16 - 18	6,9	0,0	LP, LI, AC, LO, AO	ago-08	mai-09
GASAN II	Cubatão (SP)	Capuava (SP)	38,0	22	7,0	0,0	LP, LI, AC, LO, AO	Em Revisão	dez-09
Paulínia - Jacutinga	Paulínia (SP)	Jacutinga (SP)	80,0	14	5,0	0,0	LI, AC, LO, AO	Em Revisão	ago-08
Japeri - Reduc	Japeri (RJ)	REDUC (RJ)	40,0	28	15,0	0,0	AC, LO, AO	Mar-08 <sup>(R)</sup>	dez-08
GASENE			940,0			0,0			
Cacimbas - Catu	Cacimbas (ES)	Catu (BA) (Pojuca)	940,0	26	20,0	0,0	LO, AO	Mar-08 <sup>(R)</sup>	dez-09
Malha Norte			1.181,0			345,9			
GLP Duto - Urucu - Coari	Urucu (AM)	Coari (AM)	280,0			345,9	LO e AO	jul-06	dez-08
Coari - Manaus	Coari (AM)	Manaus (AM)	381,0	20	10,5		LO e AO	jun-06	dez-08
Urucu - Porto Velho	Urucu (AM)	Porto Velho (RO)	520,0	14	2,3	0,0	LO e AO	A definir	A definir

GASODUTOS EM CONSTRUÇÃO

(R) Datas Revisadas

Fonte: Sala de monitoramento do DGN/MME, jan/08.

LP: Licença de Operação

LI: Licença de Instalação

LO: Licença de Operação

AC: Autorização de Construção

AO: Autorização de Operação

TERMINAL DE REGAISEFICAÇÃO DE GÁS NATURAL	Capacidade (MM m³/dia)	LICENÇAS E AUTORIZAÇÕES A RECEBER	CONCLUSÃO DAS OBRAS	INÍCIO DE OPERAÇÃO
BAIA DE GUANABARA – RJ	14	LO, AO	set-08	jun-09
PORTO DE PECÉM - CE	6	LO, AO	jul-08	jul-08

Fonte: Sala de monitoramento do DGN/MME, jan/08.

## DESTAQUES DO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO (PAC) NA ÁREA DE GÁS NATURAL

Durante o mês de janeiro do corrente ano, foram emitidas, diversas licenças e autorizações para as ações inseridas no Programa de Aceleração do Crescimento, no que tange à área de gás natural, dentre elas destacamos:

Licenciamento Ambiental junto ao IBAMA e órgãos estaduais de meio ambiente:

03/01/2008 – Emitida LI de infra-estrutura do Plangas – Abastecimento REDUC

14/01/2008 – Emissão da LP da Replan Conversão

14/01/2008 – Emissão da LP da Replan Qualidade

18/01/2008 – Emissão da LP e LO para o TLD do Campo de Jabuti

18/01/2008 – Emitida LI do campo de Frade

25/01/2008 – Emissão da LO definitiva da UTE de Canoas

31/01/2008 – Emissão da LO do gasoduto Cabiúnas-Vitória

Obtenção de autorizações junto à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis, quais sejam:

15/01/2008 - Emissão da AC e AO para a Unidade de tratamento de gás natural II, unidade de recuperação de líquido de gás natural III, Unidade de processamento de condensado III do empreendimento Plangas – Cabiúnas

15/01/2008 - Emissão da AO do gasoduto Açú - Serra do Mel

Outros acontecimentos ocorridos no mês de janeiro de 2008:

03/01/2008 – Atestado de comissionamento do gasoduto Açú-Serra do Mel

08/01/2008 - Publicado DUP do gasoduto Pier – Campos Elíseos que será utilizado no GNL de Baía de Guanabara

08/01/2008 - Publicado DUP do gasoduto PECÉM – GASFOR que será utilizado no GNL de Pecém.

14/01/2008 - Projeto Golfinho Módulo 2: instalação do módulo de bombeio de GLF-1

28 e 29/01/2008 - Gaseificação do gasoduto Cabiúnas-Vitória

Aumento da produção para 6 MM m<sup>3</sup>/dia de gás do campo de Manati

Interligação do PER-1 e Completação do PER-3 do empreendimento Peroá – Fase II

Campo de Piranema:

01/01/2008 - Conclusão da Interligação e comissionamento do injetor PRM-03;

01/01/2008 - Iniciada a completação do produtor SES-154

20/01/2008 - iniciada a injeção de gás no PRM-03

Fonte: Sala de Monitoramento do DGN / MME, jan/2008.

## ANDAMENTO DE PROJETOS DE LEI

### Tramitação na Câmara Federal

Em 06/11/2007, foi aprovada a redação final do PL 6.673/06 por unanimidade;

Em 09/11/2007 o projeto foi enviado ao Senado por meio do Ofício de nº 653/07/PS-GSE.

### Tramitação no Senado Federal

Em 12/11/2007, o projeto foi protocolado na Casa sob o número SF PLC 90/2007;

Em 14/11/2007, o projeto foi encaminhado à CCJ – Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania;

Em 16/11/2007, foi designado o Senador Jarbas Vasconcelos como relator da matéria;

Nos meses de dezembro de 2007 e janeiro de 2008 não houve movimentação da matéria na Casa.

Situação Atual: aguardando parecer do relator.

**Fonte:** Câmara dos Deputados e Senado Federal, fev/2008.

## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

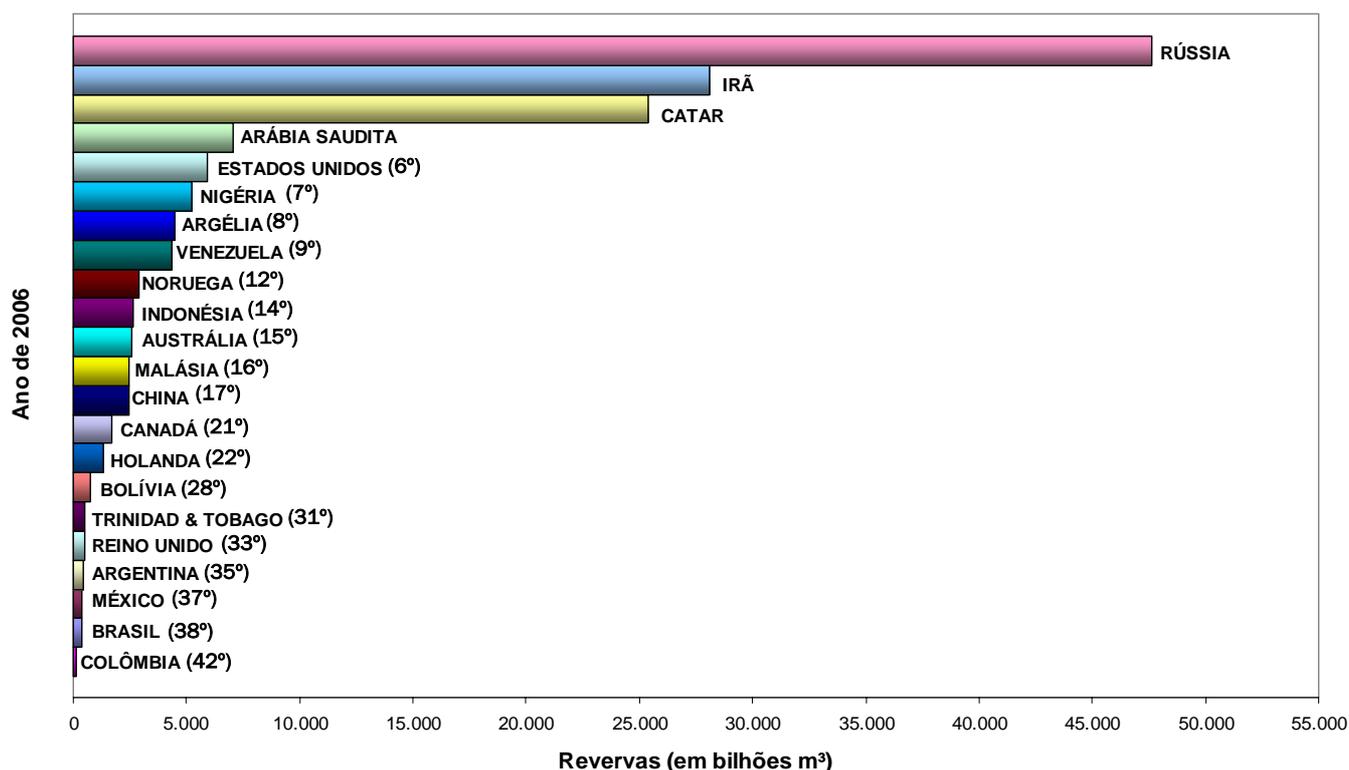
## PRINCIPAIS RESERVAS PROVADAS MUNDIAIS DE GÁS NATURAL (EM BILHÕES DE M<sup>3</sup>)

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Rússia	48.140	47.570	47.000	48.000	47.800	47.660	47.650
Irã	23.000	23.000	26.690	27.570	26.740	27.580	28.130
Catar	11.150	14.400	25.770	25.780	25.780	25.360	25.360
Arábia Saudita	6.050	6.220	6.650	6.750	6.830	6.820	7.070
Estados Unidos	4.740	5.002	5.230	5.290	5.450	5.790	5.930
Nigéria	4.110	4.630	5.000	5.000	5.230	5.150	5.210
Argélia	4.520	4.520	4.520	4.550	4.550	4.500	4.500
Venezuela	4.160	4.180	4.180	4.220	4.290	4.320	4.320
Noruega	1.250	1.250	2.120	2.460	2.390	3.001	2.890
Indonésia	2.050	2.620	2.560	2.560	2.770	2.480	2.630
Austrália	1.260	2.550	2.550	2.460	2.520	2.610	2.610
Malásia	2.310	2.120	2.480	2.460	2.460	2.480	2.480
China	1.370	1.370	1.750	2.230	2.200	2.450	2.450
Canadá	1.730	1.690	1.660	1.600	1.590	1.630	1.670
Holanda	1.770	1.770	1.570	1.490	1.450	1.390	1.350
Bolívia	518	674	776	813	782	756	756
Trinidad & Tobago	600	660	730	590	530	530	530
Reino Unido	760	730	630	590	530	480	480
Argentina	750	780	660	610	550	440	420
México	860	840	420	420	420	410	390
Brasil	217	220	245	328	322	306	348
Colômbia	200	120	120	110	120	110	120

Fontes: BP Statistical Review of World Energy - 2007

Brasil - ANP - janeiro de 2008

Bolívia - YPFB - janeiro de 2008



## RESERVAS NACIONAIS DE GÁS NATURAL POR ESTADO

RESERVAS PROVADAS (em milhões de m <sup>3</sup> )		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
BRASIL	Reservas	216.574	219.692	244.548	327.673	322.485	306.395	347.903	365.688
	R/P (anos)	21	20	20	26	24	21	24	25
	Terra	78.597	77.009	76.070	76.597	73.761	71.752	71.462	68.131
	Mar	137.977	142.683	168.477	251.075	248.724	234.642	276.441	297.558
	Gás Associado	157.237	157.550	173.969	178.411	182.195	188.914	209.022	217.764
	Gás Não Associado	59.337	62.143	70.578	149.262	140.290	117.482	138.881	147.925
Amazonas	Total	44.402	44.549	47.893	49.075	49.448	51.465	53.232	52.774
	Terra	44.402	44.549	47.893	49.075	49.448	51.465	53.232	52.774
	Mar	0	0	0	0	0	0	0	0
	Gás Associado	28.350	27.956	30.825	30.368	30.598	31.498	32.539	31.729
	Gás Não Associado	16.052	16.593	17.068	18.706	18.850	19.967	20.693	21.045
Ceará	Total	1.095	1.186	1.462	1.139	1.066	995	825	825
	Terra	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mar	1.095	1.186	1.462	1.139	1.066	995	825	824,6
	Gás Associado	1.095	1.186	1.462	1.139	1.066	995	825	824,6
	Gás Não Associado	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	Total	20.678	19.849	20.806	20.440	21.207	17.618	16.444	13.696
	Terra	3.837	3.918	3.585	3.151	2.870	2.558	2.397	1.942
	Mar	16.841	15.931	17.221	17.289	18.337	15.059	14.047	11.755
	Gás Associado	9.256	8.568	7.441	7.072	8.851	7.014	7.533	7.316
	Gás Não Associado	11.422	11.281	13.364	13.369	12.356	10.604	8.911	6.380
Alagoas	Total	7.233	6.769	5.838	5.266	5.159	4.608	4.057	3.892
	Terra	5.961	5.616	4.719	4.286	3.961	3.525	3.241	3.042
	Mar	1.272	1.154	1.118	980	1.198	1.084	815	850
	Gás Associado	1.140	1.231	1.022	1.416	1.168	1.253	1.322	1.384
	Gás Não Associado	6.094	5.538	4.815	3.849	3.991	3.355	2.734	2.508
Sergipe	Total	5.646	4.996	4.680	3.386	4.115	3.519	3.792	3.603
	Terra	786	864	820	861	829	768	814	761
	Mar	4.861	4.132	3.860	2.525	3.286	2.751	2.978	2.842
	Gás Associado	3.912	3.380	3.363	2.438	3.126	2.475	2.893	2.598
	Gás Não Associado	1.734	1.617	1.318	949	989	1.044	899	1.006
Bahia	Total	20.991	19.967	27.345	25.668	25.261	21.767	25.743	35.510
	Terra	20.786	19.774	17.244	16.987	15.636	12.379	11.093	8.470
	Mar	205	193	10.101	8.681	9.625	9.388	14.650	27.040
	Gás Associado	9.733	9.410	10.053	7.604	7.834	6.470	6.280	4.910
	Gás Não Associado	11.258	10.558	17.292	18.065	17.427	15.296	19.463	30.601
Espírito Santo	Total	8.303	11.787	16.277	22.281	22.304	32.329	40.749	38.734
	Terra	2.826	2.288	1.809	2.237	1.018	1.057	685	1.140
	Mar	5.477	9.499	14.467	20.044	21.286	31.271	40.064	37.594
	Gás Associado	1.245	711	4.231	9.715	11.119	15.207	22.708	24.903
	Gás Não Associado	7.058	11.076	12.046	12.566	11.184	17.121	18.041	13.831
Rio de Janeiro	Total	103.515	106.246	116.339	119.257	119.044	145.378	164.503	167.999
	Terra	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mar	103.515	106.246	116.339	119.257	119.044	145.378	164.503	167.999
	Gás Associado	102.465	105.039	115.539	118.554	118.393	123.976	133.468	141.921
	Gás Não Associado	1.050	1.207	801	703	651	21.401	31.035	26.078
São Paulo	Total	4.669	4.273	3.875	81.054	74.845	28.696	38.543	47.881
	Terra	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mar	4.669	4.273	3.875	81.054	74.845	28.696	38.543	47.881
	Gás Associado	0	0	0	0	4	4	1.438	1.405
	Gás Não Associado	4.669	4.273	3.875	81.054	74.842	28.692	37.104	46.476
Paraná	Total	43	68	34	61	26	15	9	569
	Terra	0	0	0	0	0	0	0	1
	Mar	43	68	34	61	26	15	9	568
	Gás Associado	43	68	34	61	26	15	9	568
	Gás Não Associado	0	0	0	0	0	0	0	1
Santa Catarina	Total	0	0	0	44	11	7	7	206
	Terra	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mar	0	0	0	44	11	7	7	206
	Gás Associado	0	0	0	44	11	7	7	206
	Gás Não Associado	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: ANP, janeiro de 2008.

Nota:

Os dados relativos as Reservas Provadas de Gás Natural estão atualizados de acordo com a Superintendência de Desenvolvimento de Produção da ANP. No entanto, exceto os anos de 2002, 2005 e 2006, estes dados estão distintos daqueles apresentados na página da ANP ([www.anp.gov.br](http://www.anp.gov.br)). A Agência está providenciando os ajustes necessários.

## PRINCIPAIS PRODUTORES MUNDIAIS DE GÁS NATURAL (EM MILHÕES DE M<sup>3</sup>/DIA)

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Rússia	1.493,2	1.486,0	1.521,6	1.585,2	1.619,2	1.638,4	1.677,0
Estados Unidos	1.488,2	1.521,9	1.468,5	1.481,6	1.442,2	1.402,2	1.435,9
Canadá	501,9	511,8	514,5	500,5	503,0	509,3	512,3
Irã	164,9	180,8	205,5	223,3	251,5	276,4	287,7
Noruega	136,2	147,7	179,5	200,3	215,1	232,9	240,0
Argélia	231,2	214,2	220,3	226,8	224,7	241,6	231,5
Reino Unido	297,0	290,1	283,8	281,9	263,0	239,7	219,2
Indonésia	187,7	181,6	192,9	199,5	200,8	202,2	202,7
Arábia Saudita	136,4	147,1	155,3	164,7	180,0	195,1	201,9
Holanda	157,0	169,6	164,1	160,0	188,5	172,3	169,6
Malásia	124,1	128,5	132,3	141,9	147,7	164,1	164,9
China	74,5	83,0	89,6	95,9	112,3	137,0	160,5
Catar	64,9	74,0	80,8	86,0	107,4	125,5	135,6
Argentina	102,5	101,6	98,9	112,3	123,0	124,9	126,3
México	98,1	96,7	96,7	99,7	102,5	107,4	118,9
Austrália	85,5	89,0	89,3	91,0	96,7	101,6	106,6
Trinidad & Tobago	38,6	41,6	47,4	67,7	74,8	83,0	95,9
Venezuela	76,4	81,1	77,8	69,0	77,0	79,2	78,6
Nigéria	34,0	41,0	39,0	53,0	62,0	61,0	77,0
Brasil	36,4	38,4	42,5	43,3	46,5	48,5	48,5
Bolívia	15,6	19,6	24,4	28,0	34,7	40,2	40,2
Colômbia	16,2	16,7	17,0	16,7	17,5	18,6	20,0

Fonte: BP Amoco Statistical Review of World Energy - 2007

Brasil - ANP - janeiro de 2008

Bolívia - YPF - janeiro de 2008

